

TRABALHO DE PORTUGUÊS

**TEMA DO TRABALHO: COMPORTAMENTOS DE RISCO
E SAÚDE SEXUAL**

TURMA: 9 “A”

ALUNOS: PEDRO VICENTE

THIAGO RAMOS

ALERRANDRO FREITAS

LUIZ MIGUEL

O que são comportamentos de risco e saúde sexual?

Os comportamentos de risco e saúde sexual são comportamentos que podem atingir a saúde, causando problemas de afetar o bem estar ou até mesmo problemas sérios.

Isso pode ocorrer de várias formas, uma relação sexual sem preservativo, já é uma grande entrada para as infecções sexualmente transmissíveis, ou pode vim do caso do seu parceiro ser usuário de drogas endovenosas, ambos do caso causam imperfeição no bem estar.

Como evitar esses defeitos na sua vida sexual?

Para evitar esse tipo de problema, é mais recomendado o sexo seguro, com usos de preservativos e pílulas.

Comportamento sexuais de risco na vida dos adolescentes.

A vida sexual começa cedo, então os riscos aumentam mais por conta da maturidade dos adolescentes, por falta de informação aos riscos e por conhecimentos através de mitos que pessoas desinformadas contam. Em uma pesquisa realizada em 2018 em Portugal, foi constatado que a maioria dos jovens não tinham ainda ter tido relações sexuais (70%), e 34% falaram que não usaram preservativos da última vez que tiveram relações, e 14,5% tiveram relações sexuais por conta do álcool ou uso de drogas.

Os “obstáculos” do uso dos preservativos

Muitos não usam os preservativos por várias inseguranças, várias delas são:

- **A possibilidade de o preservativo transmitir desconfiança ao parceiro.**
- **Medo de perder o prazer sexual.**
- **Usar método anticoncepcional por conta que o uso da camisinha, é receio de engravidar, não das doenças.**

O aumento dos casos das IST

Os comportamentos de riscos, estão cada vez mais aumentando os casos da famosa IST. Em uma pesquisa do Ministério da Saúde, feita em 2018 foram registrados mais de 158 mil casos de sífilis, sendo 62.599 gestantes, sífilis uma doença sexualmente transmissível, tem cura, mas tem que ter bastante atenção. Já indo para a HIV que é uma doença que não tem cura, por isso a atenção é redobrada, mas, segundo a mesma pesquisa os casos novos dessa doença chegaram a 43,9 novos infectados, sendo principalmente no povo entre 25 a 39 anos.